

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE CIBORRO

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Por

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

E

CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

Tel. 266 898 100

www.cm-montemornovo.pt

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da CMMN
coordenada pela Dr.^a Vanda
Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Dr.^a Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Cabrela**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo.....	5
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo	7
2. Caracterização Sintética da Freguesia de Cíborro	11
2.1 A Freguesia de Cíborro em Números	12
2.2 Principais Elementos Identificadores	15
3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente	19
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia.....	20
4. Resultados dos Questionários à População	22
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População	23
4.2 Síntese dos Resultados	24
4.3 Caracterização da População Inquirida	25
5. Análise SWOT.....	26
6. ANEXOS	28
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População.....	29
Anexo II: Guião do Questionário à População	30

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*

 - *Co-responsabilização*

 - *Parcerias para a Acção*

 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

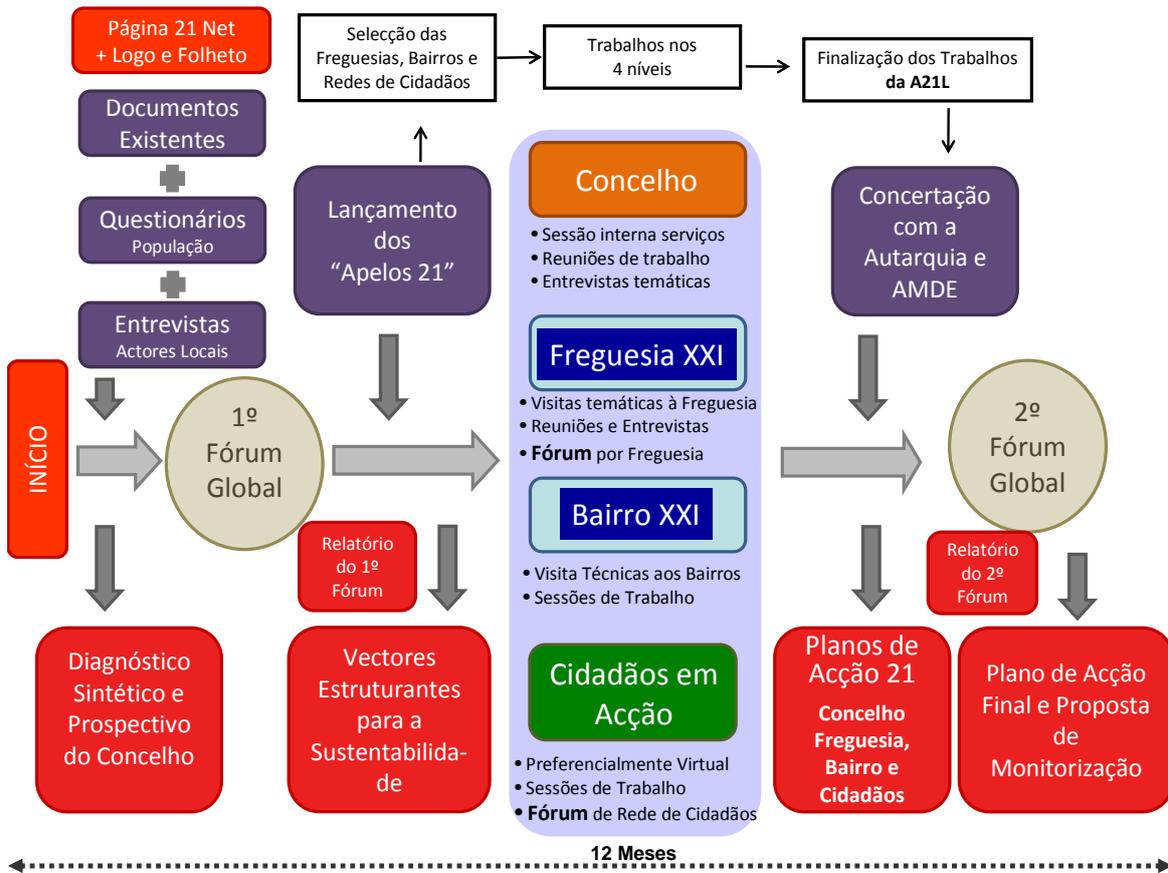


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas efectuados ao longo de todo o processo.

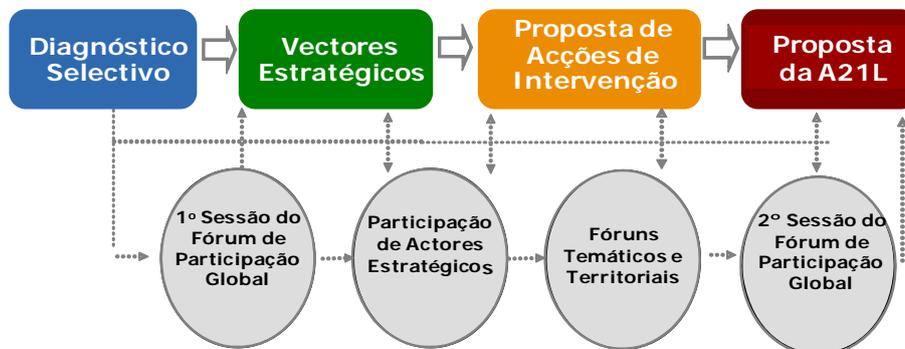


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Ciborro** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelho.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelho.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Ciborro** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de Ciborro

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Ciborro em Números

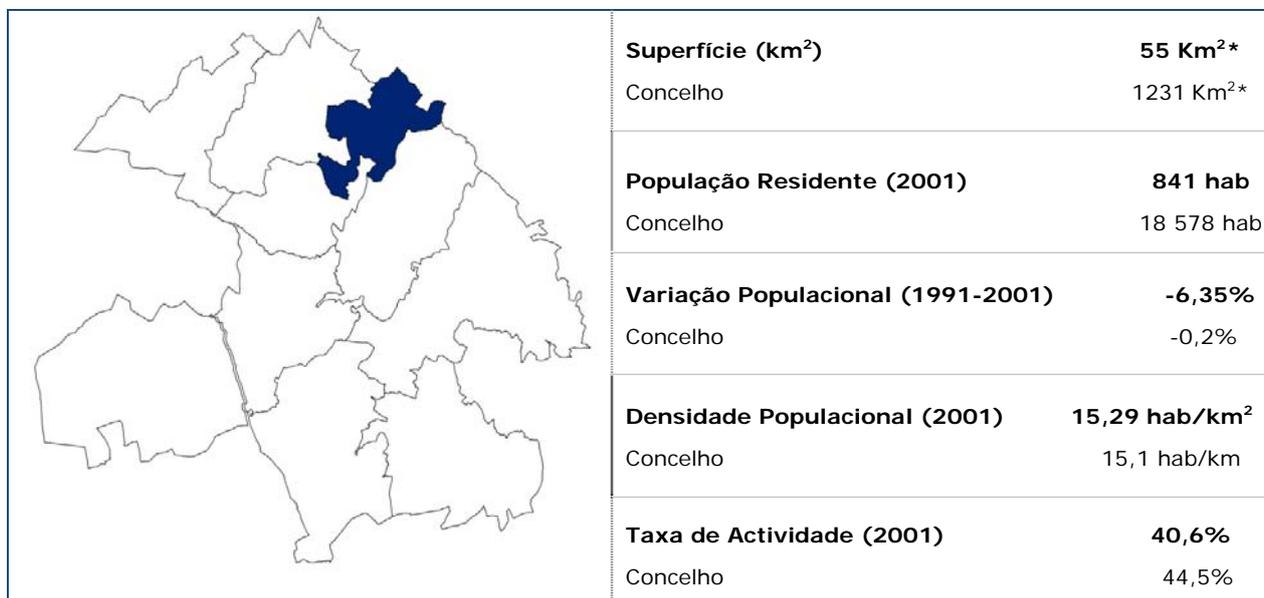


Gráfico 1 - Distância da Freguesia à Sede de Concelho (km) **Fonte:** Carta Educativa, 2007



Gráfico 2 – População residente por faixa etária e variação 1991 -2001 (%).

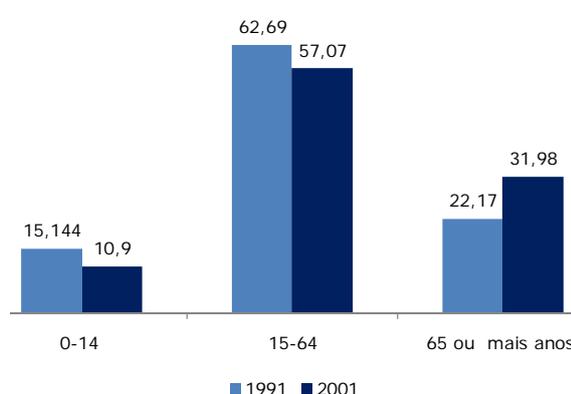


Gráfico 3 - Índices de envelhecimento e dependência (2001)

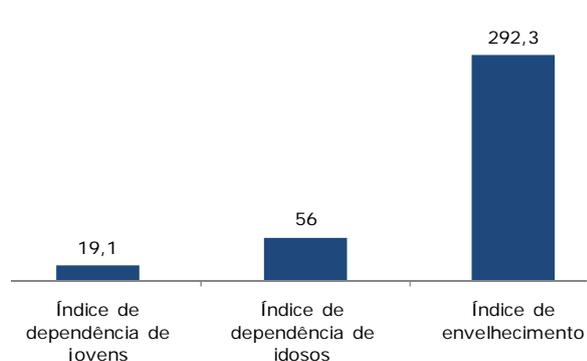
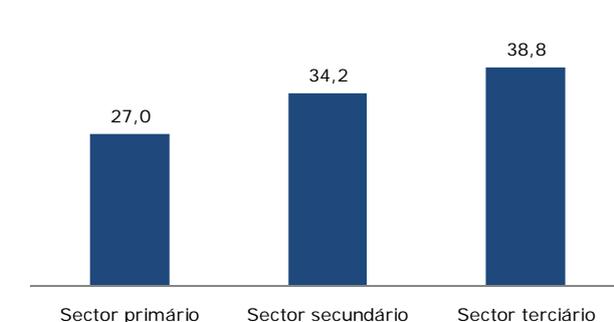


Gráfico 4 – População residente empregada por sector de actividade (%).



Fonte: * Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2009.0) e Censos 2001.

Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%). Fonte: Censos 2001.

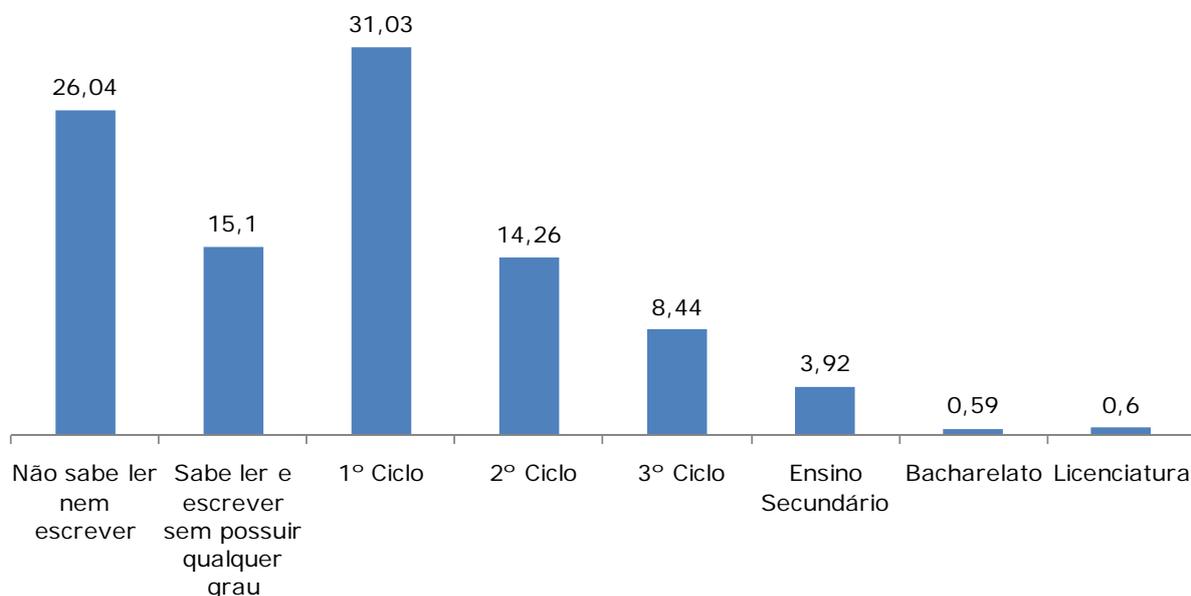


Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo e abandono escolar. Fonte: Censos 2001.

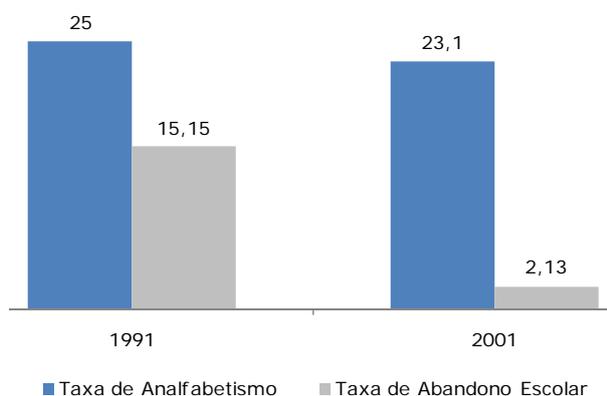


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%). Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005

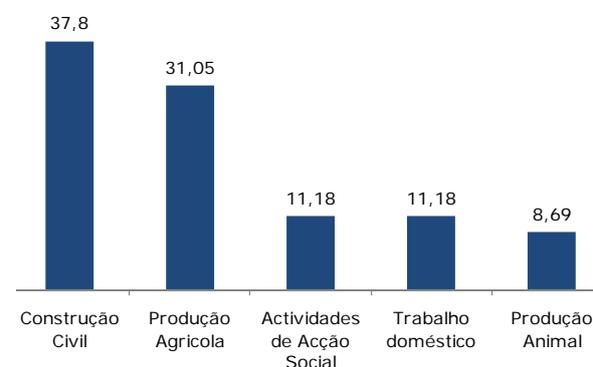


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).

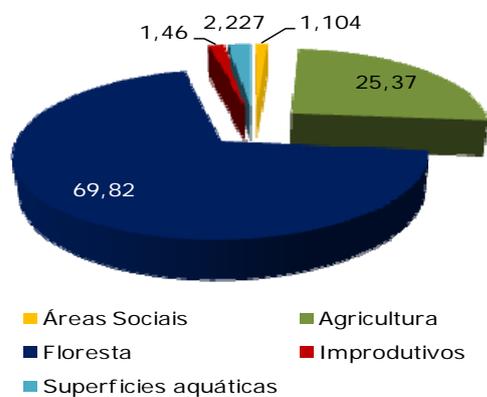
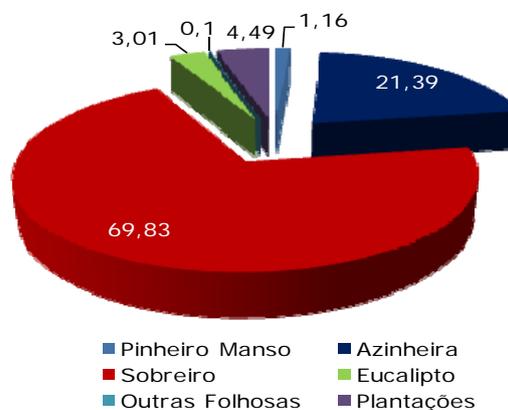


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Paisagem Urbana e Rural de Ciborro



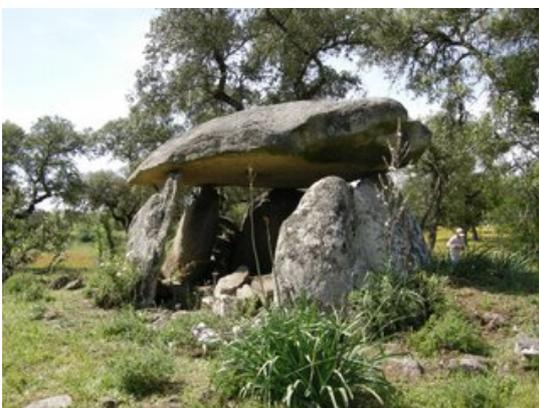
Igreja Matriz do Ciborro
Fonte: <http://montemor-o-novo-link.blogspot.com/>



Barragem da Atabueira
Fonte: <http://www.olhares.aeiou.pt>



Exploração Agro-pecuária



Anta do Paço
Fonte:
<http://www.clubevinhosportugueses.files.wordpress.com>



Paisagem envolvente ao Ciborro

2.2 Principais Elementos Identificadores

O Ciborro é a povoação mais recente do concelho e situa-se na fronteira com o Ribatejo. Estende-se ao longo da EN2, a Norte da Cidade de Montemor-o-Novo e fica a cerca de 21 km da cidade (Gráfico 1). Na localidade de Ciborro concentra-se cerca de 90% da população total da Freguesia, estando os restantes 10% distribuídos pelos locais isolados (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

Trata-se de um aglomerado do nível II (aglomerado sede de freguesia), o qual dispõe de todas as infra-estruturas urbanísticas ou está prevista a sua execução a curto prazo (Fonte: PDM de Montemor-o-Novo, Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007).

É a mais pequena freguesia rural do concelho, apresentando uma superfície de 55km² que representa cerca de 4,5% da área total de Montemor-o-Novo (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005). Possui 841 habitantes, a densidade populacional é de 15,29/km², muito próximo do verificado a nível do concelho (15,1/km²) (Fonte: Censos 2001).

Entre 1991 e 2001 a freguesia perdeu população, passando de 898 indivíduos em 1991 para 841 em 2001, o que resulta numa perda de 57 habitantes, tendo uma variação demográfica negativa de -6,35%. Aliado à perda populacional verifica-se também o envelhecimento da estrutura etária da população residente. Como se pode observar no Gráfico 2, em 2001, cerca de 32% da população tem mais de 65 anos e 57% da população possui entre 15 e 64 anos.

No Gráfico 3 podemos observar os índices de envelhecimento e de dependência. O índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 19,1%. A relação entre a população idosa e a população em idade activa, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 56%. O índice de envelhecimento é de 292,3 um valor superior ao verificado a nível do concelho (203,7) e do Alentejo Central (160,5).

Face a esta situação, a freguesia apresenta um duplo envelhecimento, que se traduz por uma diminuição dos jovens e um aumento dos idosos.

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 38,8%, seguido do sector secundário com 34,2% e do sector primário com 27%.

A agricultura, à semelhança do que acontece na maior parte das freguesias, está adormecida o que provoca falta de emprego e obriga as pessoas que dela viviam a procurarem emprego noutras actividades, nomeadamente na construção civil.

Existe ainda a Cooperativa do Ciborro que possui actualmente uma vacaria com produção de leite, cultivo de milho e beterraba. Na cooperativa são famosos os torresmos, os enchidos e as filhós e no artesanato os objectos em cortiça. Até 1980 cerca de metade da população da freguesia trabalhava na cooperativa¹.

Montemor-o-Novo é o concelho que mais carne produz no país, tendo produtos de excelência como o Borrego de Montemor-o-Novo (IGP - Indicação Geográfica Protegida) e a Carne do Bovino Tradicional do Montado (ETG - Especialidade Tradicional Garantida), assim como o Mel do Alentejo (DOP) os quais estão presentes na Freguesia de Ciborro.

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, esta é de 40,6%, um valor ligeiramente inferior ao verificado a nível do concelho (44,5%).

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos dado quase metade da população residente (54%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 31,03% possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico. De referir ainda que 26,04% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e 15,1% sabe ler e escrever mas não possui qualquer grau, ou seja, cerca de 41,14% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade. Em relação à taxa de analfabetismo, a freguesia de Ciborro apresenta em 2001 um valor muito elevado com 23,1, contudo a taxa de abandono escolar decresceu significativamente (Gráfico 6). De referir que a taxa de analfabetismo verificada a nível do concelho é de 17,5% um valor superior ao registado no Alentejo Central (14,83%).

Em termos de ocupação do solo a freguesia de Ciborro possui uma elevada ocupação florestal (69,82%) e agrícola (25,37%) (Gráfico 8). Em termos florestais

¹ Fonte: <http://www.ciborrenses.com>

há um claro predomínio da ocupação com sobreiro (69,83%) e azinheira (21,39%) (Gráfico 9) (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2009).

De acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a zona norte da Freguesia apresenta valores de perigosidade alta e muito alta. Estas zonas coincidem maioritariamente com povoamentos de sobreiro, azinheira e eucalipto.

Em termos patrimoniais e arquitectónicos destacam-se na Freguesia de Ciborro os seguintes elementos²:

- Anta da Herdade de Baixo
- Anta da Parreira
- Anta de Vale de Cancelas
- Anta do Barrocal
- Anta do Rocio do Montinho
- Anta do Zambujeiro (tapada)
- Antas do Foro
- Antas do Paço
- Antas Grandes do Paço
- Castro do Cavaleiro
- Igreja de S. Lourenço
- Menires de Vale de Cancelas
- Povoado Neolítico

Na Freguesia de Ciborro existe um Monumento de Interesse Nacional: Anta Grande do Paço, Herdade do Paço (Decreto n.º 26 236, de 20 de Janeiro de 1936).

Actualmente a principal atracção turística e que confere grande dinâmica a esta freguesia é a Barragem da Atabueira e as actividades do Ski Clube do Alentejo. Aqui se deslocam atletas de vários países, pelas excelentes condições que a escola oferece. Para além da barragem existem três pistas de *slalom* (incluindo *mini slalom*), pista de figuras, rampa de saltos, barco (*correct craft*), barra de iniciação,

² Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

material para todos os níveis, *club house*, balneário e arrecadação. Aqui tem-se realizado importantes competições internacionais de ski aquático.³

Em termos de actividades culturais, o Rancho Folclórico do Ciborro fundado em 1950, tem uma grande dinâmica causada pela adesão de muitos jovens. Em termos de actividades desportivas e recreativas, a Casa da Cultura oferece várias actividades, entre as quais ginástica para as crianças e os mais idosos, ping-pong exposições, etc.

A Freguesia de Ciborro possui uma creche e escola 1.º Ciclo, mas a população receia o seu encerramento.

Em termos de assistência à terceira idade, a Freguesia de Ciborro possui um centro de dia; um lar e apoio domiciliário do Centro Social e Paroquial do Ciborro.

A Freguesia de Ciborro tem em funcionamento um posto de saúde que está em mau estado de conservação e cujas consultas têm uma frequência de três ou quatro vezes por semana. A farmácia também não funciona a tempo inteiro.

A Freguesia de Ciborro possui problemas ao nível do tratamento dos esgotos domésticos pois a ETAR do Ciborro não está a funcionar (está desactivada já há algum tempo) e os esgotos vão desaguar na ribeira do Ciborro, o que causa graves problemas ambientais.

³ Fonte: <http://www.skiclubedoalentejo.com>

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

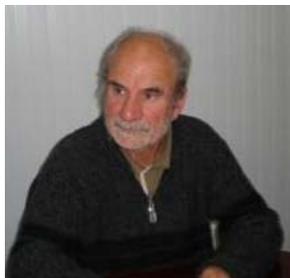
-
- *Pontos Fortes*

 - *Pontos Fracos*

 - *Projectos Prioritários*

 - *Principais Actores Locais*

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Manuel Coelho

Presidente da Junta de Freguesia de Ciborro

“Vejo o Ciborro como muitas aldeias que já existem por este Portugal fora. Se os jovens saem e a freguesia fica envelhecida, o Ciborro será um dormitório.

É necessária uma grande mudança”

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Boas acessibilidades e proximidade a Montemor;
- A povoação é muito concentrada.
- Freguesia rural com grande actividade proporcionada pela Barragem da Atabueira e a Escola de Ski. As pessoas que praticam Ski alugam casas na freguesia, na época da prática desportiva;
- Existência de agência bancária e de várias empresas de construção civil;
- Casa da Cultura do Ciborro muito activa;
- Existência de espaços verdes, nomeadamente nos quintais;
- Existência da Cooperativa Agrícola do Ciborro;
- É uma freguesia segura;
- Boa gastronomia;
- Há crianças que não moram na aldeia e que vão à escola no Ciborro;
- Não há muita pobreza;
- A Habitação na sua generalidade está recuperada.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Já houve problemas de toxicodpendência, mas neste momento estão controlados;
- O posto médico está em mau estado;
- A farmácia não funciona a tempo inteiro;
- Perto da ribeira do Ciborro há actividade pecuária e os efluentes são descarregados para a ribeira;
- Atitudes pessimistas e desalento: as pessoas do Ciborro sempre foram muito dinâmicas, trabalhadoras e lutadoras para melhorar a vida;
- A ETAR do Ciborro não está a funcionar (está desactivada já há algum tempo) e os esgotos vão dar à ribeira do Ciborro.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Clube de Caçadores (vai ter sede própria);
- ARPIC – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Ciborro;

- Casa de Cultura e Recreio (antiga casa do povo);
- Associação de Caçadores;
- Sport Clube Valenças;
- Associação de Pensionistas e Idosos do Cíborro;
- Rancho Folclórico do Cíborro;

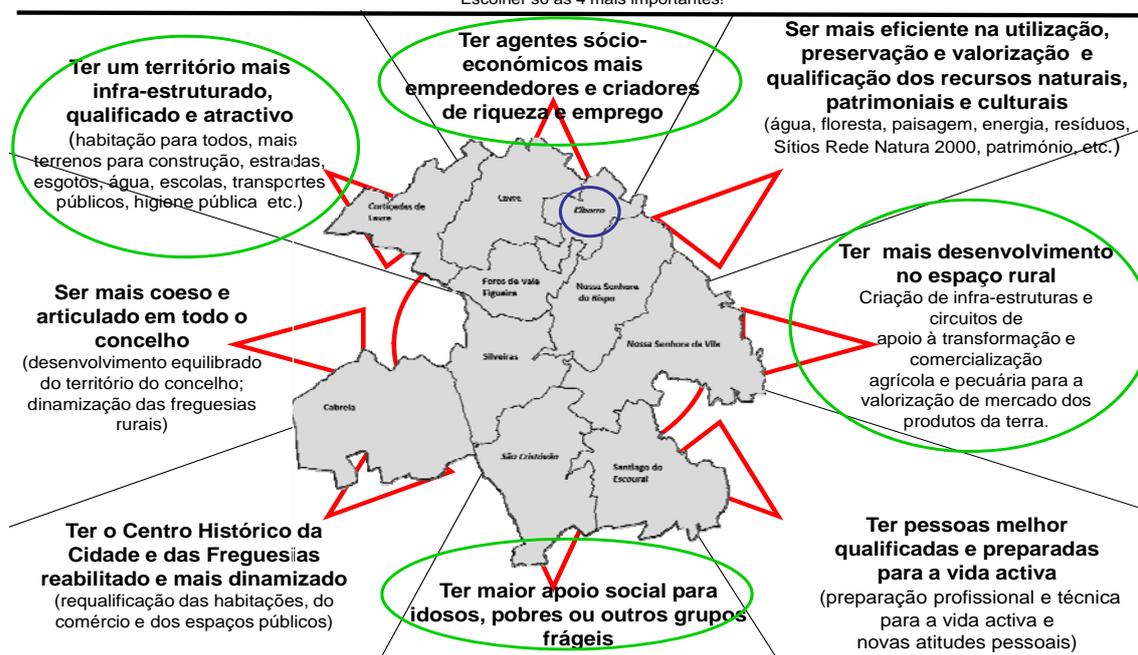
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Desenvolvimento do turismo e aproveitamento das potencialidades da barragem. Potenciar o aluguer de casas no Verão;
- Construção do novo posto médico e uma sala multiusos no terreno que a Junta adquiriu para esse efeito. Este espaço localiza-se ao lado da Casa da Cultura;
- Arruamentos a necessitarem de alcatroamento e de passeios;
- Colocação de novas infra-estruturas de águas e esgotos;
- Resolver o problema da ETAR;
- Restabelecer a passagem sobre a ribeira, para a barragem da Atabueira, pois é o único acesso a este local.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o **Concelho de Montemor – o Novo** precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cíborro, Manuel Coelho, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter agentes socio-económicos mais empreendedores e criadores de riqueza e emprego;
- Ter um território mais infra-estruturado, qualificado e atractivo;
- Ter mais desenvolvimento do Espaço Rural;
- Ter maior apoio social para idosos, pobres, ou outros grupos frágeis.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*

 - *Metodologia*

 - *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Ciborro** tiveram uma cobertura de cerca de **1,4 %** do total da população residente (Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na Freguesia de Ciborro foram realizados **12 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

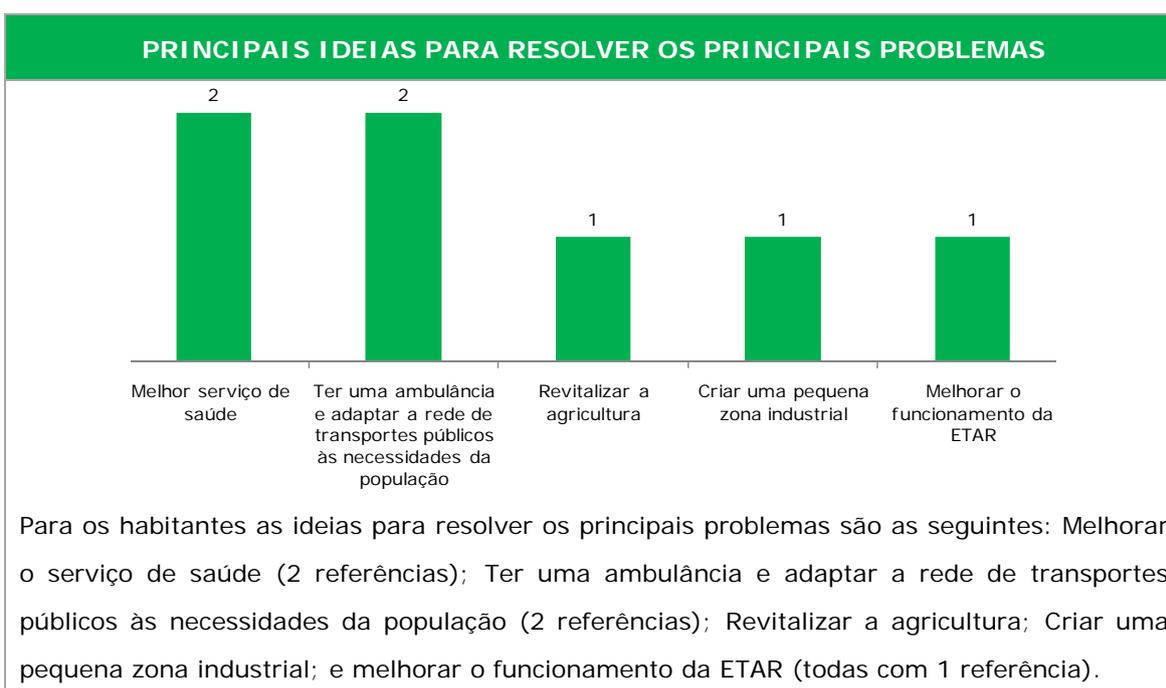
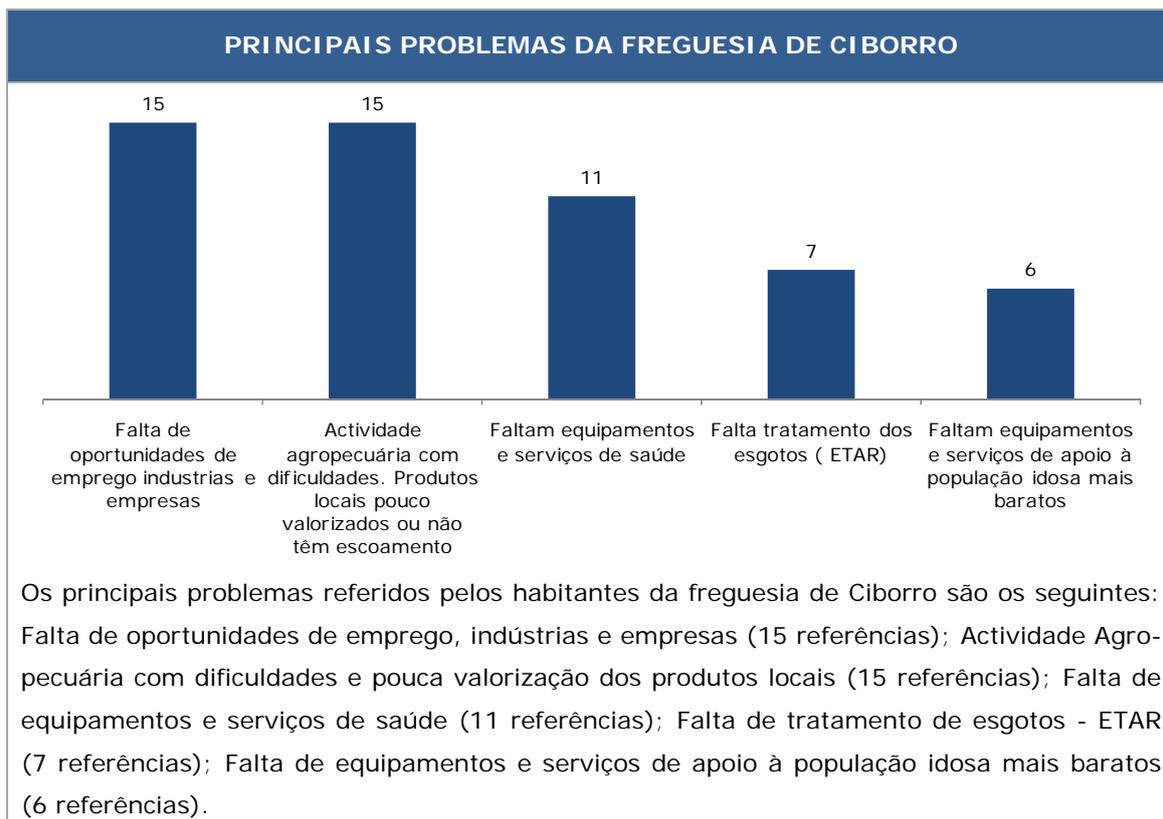
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários, também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Ciborro, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 12 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Ciborro obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	1
Entre 20 e 40	5
Entre 40 e 60	2
Mais de 60	4
Sem indicação	0
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	8
Feminino	4
Sem indicação	
Total	12

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	12
Trabalhador	
Outra relação	
Total	12

5. Análise SWOT

-
- *Pontos Fortes*
-
- *Pontos Fracos*
-
- *Oportunidades*
-
- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Níveis de escolaridade e de qualificação muito baixos;
- Falta de manutenção da rede viária;
- Falta de oportunidades de emprego, de indústrias e de empresas;
- Falta de equipamentos e serviços de saúde, nomeadamente uma ambulância que transporte os doentes;
- Falta de funcionamento da farmácia a tempo inteiro;
- Falta de tratamento de esgotos e problemas ambientais associados (ex. poluição da Ribeira do Ciborro);
- Actividade agro-pecuária com dificuldades;
- População muito envelhecida e com baixo poder de compra (salários e pensões de reforma baixos);
- Falta de lar compatível com as reformas escassas dos idosos.

PONTOS FORTES

- Freguesia rural com qualidade ambiental;
- Freguesia segura;
- Turismo cinegético;
- Produções locais de qualidade;
- Extensa área florestal, sendo grande parte ocupada por povoamentos de sobreiro;
- Estrutura urbana concentrada praticamente na sede de freguesia;
- Boas acessibilidades e proximidade a Montemor;
- As habitações estão recuperadas;
- Freguesia rural com grande actividade proporcionada pela Barragem da Atabueira e a Escola de Ski;
- Casa da Cultura do Ciborro muito activa;
- Existência de espaços verdes;
- Existência da Cooperativa Agrícola do Ciborro;
- Existência de movimento associativo;
- Existência de entidades particulares e associações que prestam apoio à população idosa.

AMEAÇAS

- Risco de encerramento da escola;
- Não há apetência para o investimento e empreendedorismo;
- Os jovens não se fixam na freguesia, o que leva ao despovoamento;
- Baixa formação profissional e desadaptada das necessidades da economia local;
- Continuação do processo de desertificação e de envelhecimento;
- Proximidade de outras freguesias e centros urbanos mais atractivos;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural, nomeadamente no turismo.

OPORTUNIDADES

- Criar novas dinâmicas de crescimento económico e diversificação produtiva;
- Desenvolvimento do turismo e aproveitamento das potencialidades da barragem da Atabueira;
- Potenciar o desenvolvimento de indústrias de transformação, nomeadamente de produtos florestais;
- Construção de um novo posto médico e de uma sala multiusos;
- Melhorar a rede viária;
- Requalificar a rede de águas e esgotos;
- Restabelecer a passagem para a barragem da Atabueira para que mais pessoas a possam visitar.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas	15
Actividade agro-pecuária com dificuldades e os produtos locais são pouco valorizados ou não tem escoamento	15
Faltam equipamentos e serviços de saúde	11
Falta tratamento dos esgotos (ETAR)	7
Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa mais baratos	6
Falta de limpeza dos contentores do lixo	5
Falta de fixação de população jovem	5
Poluição do ar da água e dos solos	4
Baixa conservação de estradas e caminhos	4
Risco de encerramento da Escola	2
Envelhecimento isolamento dos idosos	2
Analfabetismo, formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local e falta de formação profissional	2
Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas	2
Comércio local fraco	1
Falta de água ou baixa qualidade da água	2

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Melhor serviço de saúde (<i>Ter o posto de medicamentos aberto toda a semana</i>)	2
Ter uma ambulância para deslocar os doentes para Montemor e adaptar a rede de transportes públicos às necessidades da população	2
Revitalizar a agricultura	1
Criar uma pequena zona industrial	1
Melhorar o funcionamento da ETAR	1
Adquirir contentores específicos para os resíduos do lar	1
Fixar a população para manter a escola aberta	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem _____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Ciborro

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?
Escolha só os **5 mais Importantes** de entre as alternativas indicadas
Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um **X** para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none"> Baixa conservação de estradas e caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de melhores estradas e ligações 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:
<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

<ul style="list-style-type: none"> Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
<ul style="list-style-type: none"> Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento 	<ul style="list-style-type: none"> Há alcoolismo e toxicodependência
<ul style="list-style-type: none"> Há analfabetismo e falta de formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Há insegurança, vandalismo e roubos
<ul style="list-style-type: none"> Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p>3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<p>1ª Ideia</p>
<p>2ª Ideia</p>
<p>3ª Ideia</p>

<p>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</p>
<p>SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.